

Quarta-Feira, 03 de Junho de 2026

## **Polícia Civil prende empresário acusado de agredir, ameaçar e intimidar ex-esposa**

**Violência contra a mulher**

Redação

A Polícia Civil prendeu, na tarde desta terça-feira (9.12), em Cuiabá, um empresário, de 33 anos, acusado de violência doméstica contra a ex-esposa, de 26 anos, mesmo após tentativas de separações.

O casal manteve um relacionamento por quatro anos, período em que a vítima relata ter vivido um ciclo contínuo de violências psicológicas, físicas, morais e patrimoniais. Desde o início, afirma ter sido alvo de humilhações, xingamentos, ciúmes obsessivos e ameaças de morte que, segundo ela, se agravou a cada tentativa de ruptura.

À Delegacia Especializada de Defesa da Mulher (DEDM) de Cuiabá, ela relatou diversos episódios em que, em meio à convivência, sofreu violências por parte do ex-marido, como quando sofreu fraturas devido a um acidente de carro provocado por ele, as vezes em que ele quebrou objetos em casa, a impediu de sair, a perseguiu, a agrediu com socos, chutes e empurrões e a intimidou com uma arma de fogo.

Além disso, a vítima afirma que o suspeito envolveu o nome dela em dívidas, fazendo diversas compras em seu nome. Ela afirmou que tentava se separar, mas acabava reatando o relacionamento convencida com promessas de mudanças.

Em meio às tentativas de separação, a vítima afirmou que houve ainda chantagens com imagens íntimas, mensagens ameaçadoras e tentativas de obter documentos e informações pessoais para pressioná-la.

Com medo, ela registrou boletins de ocorrência e pediu medidas protetivas contra o ex-marido, mas ele não obedeceu e seguiu tendo contato com a vítima, a ameaçando e intimidando.

Diante do histórico de violência, das ameaças, do acesso a armas, e dos antecedentes criminais do suspeito, com mais de 15 boletins de ocorrência registrados por crimes diversos, a delegada Vanessa Aguiar representou pela prisão preventiva do investigado, que foi deferida e cumprida na tarde desta terça-feira (9).

O suspeito foi encaminhado para a DEDM e está à disposição da Justiça